

## EPIDEMIOLOGIA

378

### **Análise espacial preliminar de viroses transmitidas por mosca-branca no Distrito Federal.**

(Preliminary spatial analysis of viruses transmitted by whitefly in the Federal District.)

**Macedo, M. A.<sup>1,2</sup>, Barbosa, J. C.<sup>3</sup>, Michereff Filho, M.<sup>2</sup>, Bergamin Filho, A.<sup>3</sup>, Inoue-Nagata, A. K.<sup>1,2</sup>**

Departamento de Fitopatologia da Universidade de Brasília; 2- Centro Nacional de Pesquisa em Hortaliças, 3- Departamento de Fitopatologia da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz.

As begomoviroses são as principais viroses que afetam a cultura do tomateiro no Brasil. Atualmente, os crinivírus, também transmitidos por moscas-brancas, vêm ganhando importância na cultura. No DF, a incidência de ambas as viroses é alta e a diagnose visual é difícil de ser realizada. Plantas infectadas com begomovírus apresentam sintomas mais precocemente (clorose das nervuras, clorose internerval e enrolamento foliar), mas os sintomas com infecção por crinivírus são mais tardios, consistindo de manchas cloróticas internervais irregulares e necrose. O objetivo deste trabalho foi examinar a distribuição espacial de viroses, cujos agentes causais são transmitidos por moscas-brancas, durante um plantio de tomate em 2012 no DF e compreender a epidemiologia desses patossistemas. Foi realizado também um monitoramento da população de moscas-brancas na área avaliada. O ensaio consistiu de uma análise visual de 225 plantas por parcela, cinco parcelas por pivô central (quatro parcelas na extremidade do pivô e uma no centro). A análise foi realizada semanalmente (testes foram realizados para confirmação da presença dos vírus). Incidência elevada foi observada entre as parcelas avaliadas, com incidência final entre 80 e 99%. A lei de Taylor modificada de parâmetros [ $\log(A) = 0,286$  e  $b = 1,092$ ;  $R^2 = 0,96$ ] indicou agregação geral, quando todas as parcelas foram analisadas em conjunto [ $\log(A) > 0$  e  $b > 1$ ]. No entanto, padrões agregados e aleatórios foram encontrados em parcelas individuais de acordo com o índice de dispersão ( $D > 1$  ou  $D = 0$ ), apesar da alta incidência em todas as parcelas. A inconsistência dos dados sugere que vírus diferentes que causam sintomas semelhantes podem estar envolvidos na epidemiologia das viroses encontradas na área de tomate avaliada. Outras áreas estão sendo avaliadas no DF e no GO e um ensaio mais preciso com detecção por técnicas moleculares será realizado para separar as viroses e entender melhor a epidemiologia dessas doenças.